



A INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA NA METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS DIFERENTES NÍVEIS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO

- [1] Lesly Natalie Brito Araújo/Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Tocantins -Campus Araguatins, leslyaraujo.01@gmail.com
- [2] Adriana Reis Oliveira /Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins, adrianareisbio3@gmail.com.
- [3] Bianca da Silva Almeida/Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins, almeidabianca912@gmail.com.
- [4] Janaina Costa e Silva/Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins, janaina.silva@ifto.edu.br.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)- Campus Araguatins

THE INFLUENCE OF DIDACTIC DISCIPLINE IN THE METHODOLOGY USED IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN THE DIFFERENT LEVELS OF SCHOOL EDUCATION IN THE MUNICIPALITY OF ARAGUATINS-TO

Resumo

Quando se trata do papel da escola existem várias especulações, e por causa disso é importante ressaltar que a sua função clássica é garantir a transmissão de conhecimentos, pois os conhecimentos escolares, tampouco são tomados como verdades definitivas e fechadas a serem apresentadas aos alunos para serem assimiladas. E para que a escola realize o papel designado a ela perante a sociedade, é imprescindível que o professor exerça a sua função conforme a sua formação, sendo ela fundamentar-se nas representações prévias dos alunos, sem se fechar nelas, a encontrar um ponto de entrada em seu sistema cognitivo, uma maneira de desestabiliza-los apenas o suficiente para leva-los a restabelecerem o equilíbrio, incorporando novos elementos às representações existentes, reorganizando-as se necessário. Contudo, a presente pesquisa realizada no município de Araguatins-To, teve por objetivo perceber a importância do papel da didática na prática docente e conseqüentemente no ensino-aprendizado dos educandos. Para isso foram aplicados questionários para professores e alunos dos diferentes níveis de ensino escolar, onde foi perceptível a relevância do



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

papel da didática perante a educação, levando em conta a metodologia utilizada pelos professores em sala de aula para a melhor assimilação do conteúdo exposto.

Palavras-chaves: professor, influência, didática.

Abstract

When it comes to the role of the school there are several speculations, and through this it is important to emphasize that its classic function is to guarantee the transmission of knowledge, because the school knowledge, neither are taken as definite and closed truths, to be presented to the students to be assimilated. In order for the school to carry out the role assigned to it in society, it is essential that the teacher performs his / her function according to his / her formation, and that it is based on the previous representations of the students, without closing them, to find a point of entry into their cognitive system, a way of destabilizing them just enough to restore them to balance, incorporating new elements into existing representations, rearranging them if necessary. However, the present research carried out in the city of Araguatins-To, aimed to understand the importance of the didactic role in teaching practice and consequently in the teaching-learning of learners. For this purpose, questionnaires were applied to teachers and students at different levels of school education, where the relevance of the didactic role to education was perceived, taking into account the methodology used by teachers in the classroom to better assimilate the content exposed.

Keywords: teacher; influence; didactic.

JUSTIFICATIVA

Quando se trata da formação inicial de professores inúmeros fatores podem contribuir, dentre estes a teoria e a prática docente propriamente dita, tornam-se questões consumidoras daquilo que se objetivou previamente. Por conta disso, a didática tem um papel de extrema importância, pois de maneira alguma, poderia fazer-se uma educação de qualidade se não for levado em consideração a didática como objeto essencial no processo educativo. A didática é um suporte imprescindível a prática educativa, pois oferece embasamento para a efetivação do ensino-aprendizagem, eliminando discrepâncias existentes entre teoria e prática (BASTOS, 2007, p.64).

PROBLEMÁTICA

No campo de atuação dos professores Libâneo (2017) afirma que a didática ocupa-se do ensino e aprendizagem de saberes. Por um lado, é verdade que cada disciplina foi constituindo sua didática segundo sua própria história e seus métodos específicos. Por



outro, também é certo que as didáticas têm em comum os problemas de ensino e aprendizagem que não são passíveis de serem investigados no interior de cada disciplina. Há, pois, um campo teórico comum e esse campo é a didática geral.

Os professores de didática muitas vezes ignoram que na escola convivem diferentes culturas, diferentes identidades, diferentes percepções da realidade que se cruzam e que afetam os diferentes significados que se atribuem às coisas, ao conteúdo. O resultado disso é um ensino desfalcado de um objetivo que prima a qualidade e a aprendizagem do aluno

OBJETIVO GERAL

Portanto, o presente estudo teve por objetivo, através do conhecimento sobre as teorias vistas pelos acadêmicos em sala de aula, referências bibliográficas e das entrevistas feitas aos profissionais da área da educação nos determinados níveis de ensino, verificar a importância do papel da didática na prática docente e conseqüentemente no ensino-aprendizado dos educandos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A situação da educação em nosso país nos leva a questionar, como profissionais da área ou não, que orientação nos levou a esse nível de criticidade, pois é imprescindível notar a tamanha importância da educação na formação de uma sociedade e exemplos disso vemos em nosso cotidiano. Contudo, a função social da escola não se restringe a tais aspectos, da formação geral. A função clássica da escola é garantir a transmissão de conhecimentos, e tem a sua importância mantida quando ressignificada, pois os conhecimentos escolares, seguindo a sua lógica, tampouco serem tomadas como verdades definitivas e fechadas a serem apresentadas aos alunos para serem assimiladas (FELDMANN, 2009, p. 30).

A escola precisa abrir espaço para acolher as dimensões experienciais, efetivas e locais, rompendo com o conceito acadêmico e iluminista de cultura, podendo assim ser capaz de transformar naquilo que Libâneo denomina de síntese entre a cultura experienciada que ocorre na comunidade, na cidade, na família, no trabalho, e aquela cultura formal que a escola representa. É claro que a síntese disso é uma cultura crítica (FELDMANN, 2009, p.30).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

E para que a escola realize o papel designado a ela perante a sociedade, é imprescindível que o professor exerça a sua função conforme a sua formação, a partir disso sabemos que a formação inicial do professor tem que ser reflexiva, crítica e criadora de problemas que servirão para o aprendizado que os acadêmicos confrontarão em sala de aula, pois no máximo a situação teórica serviria para a aprovação em concursos, seleções de mestrado e doutorado como formação profissional contínua. Por conta disso, os cursos de formação, criam um vínculo entre os saberes universitários e os programas estudantis, tornando seu saberes pedagógicos, psicológicos e sociológicos próximos a prática. Conforme a formação ideal proposta por Perrenoud et al. (2009), no duplo sentido da cidadania e construção de competências para desenvolver uma cidadania adaptada ao mundo contemporâneo, o autor defende o perfil em que o professor seja ao mesmo tempo, uma pessoa confiável, mediador intelectual de uma comunidade educativa organizador de uma vida democrática, transmissor cultural e intelectual.

O processo de formação de professores caminha junto com a produção da escola em construção por meio de ações coletivas, desde a gestão, as práticas curriculares e as condições concretas de trabalho vivenciadas. Diante das perplexidades e das incertezas do tempo em que vivemos, a escola necessita ressignificar o seu tempo e espaço, mostrar-se como um ambiente formador de identidades dos sujeitos que nela vivem e convivem, na compreensão das diferentes culturas dos grupos que nela vivem e convivem, na compreensão das diferentes culturas dos grupos que nela estão presentes. O compromisso da escola é sempre com a produção do conhecimento na perspectiva da formação da cidadania de seus sujeitos. É sempre viver com projetos de mudança. O professor torna-se um ser que vive, elabora e transforma projetos, tornando-se um processo coletivo. Deve-se trabalhar a partir das concepções dos alunos, dialogar com eles, fazer com que sejam avaliados para aproxima-los do saber científico a ser ensinado.

A competência do professor é portanto didática, que conforme Libâneo (1994) é o estudo crítico – através da problematização, contestação e identificação de aspectos positivos e negativos - dos elementos presentes na prática pedagógica (professor, aluno, conhecimentos, objetivos, metodologia, recursos), em interação com a sociedade. Ajuda-o a fundamentar-se nas representações prévias dos alunos, sem se fechar nelas, a encontrar um ponto de entrada em seu sistema cognitivo, uma maneira de desestabilizá-los apenas o suficiente para levá-los a restabelecerem o equilíbrio, incorporando novos elementos às



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

representações existentes, reorganizando-as se necessário. Baseia-se no postulado simples que aprender não é primeiramente memorizar, estocar informações, mas reestruturar seu sistema de compreensão de mundo (PERRENOUD; THURLER, 2009, p.12).

METODOLOGIA

O presente artigo foi realizado por meio de uma pesquisa na cidade de Araguatins-TO através de questionários aplicados nas escolas de ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, ao todo foram aplicados doze questionários, para dois professores e dois alunos em cada nível. A pesquisa teve sete questões para os docentes de cada modalidade, dentre estas, respondiam qual sua formação especial, bacharelado ou licenciatura, seu nível de atuação na docência e sua formação atual, já para os discentes foram aplicadas seis questões.

Primeiramente obtivemos a autorização para desenvolver as pesquisas nas escolas, e através da permissão concedida pelos diretores foi possível desenvolver os questionários, a cada pergunta foi feita uma explicação prévia para os alunos e para os professores, sanando suas dúvidas. Vale ressaltar que no primeiro momento procuramos aplicar o questionário para os professores que lecionavam nas turmas finais de cada nível, para ensino médio a pesquisa foi realizada com dois alunos do terceiro ano, no ensino fundamental com dois alunos do nono ano, e no ensino superior para dois alunos do oitavo período. Através deste questionário obtivemos respostas de acordo com o aprendizado e a realidade vivida de cada um deles seja professor ou aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desafio da didática é ajudar o aluno a interagir a cultura elaborada e a sua cultura cotidiana, de modo que adquira instrumentos conceituais, formas do pensar e de sentir, para interpretar a realidade e intervir nela. O professor precisa saber fazer conexão entre essas culturas, entre a linguagem dos alunos e as mediações cognitivas através da aula que ministra, do livro didático que usa, dos seus métodos e técnicas, incentivar a criticidade nos alunos perante quaisquer assuntos. No entanto, a pesquisa demonstrou que até mesmo os próprios docentes que participaram descartaram a importância de expressar sua opinião, usando meios de pesquisa para responder o questionário aplicado.

Em relação a isso a pesquisa proposta realizada no ensino fundamental, demonstrou a ideia dos professores sobre o que é didática em relação a sua contribuição na prática



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

docente onde na entrevista com os dois docentes da área de matemática o primeiro informou que a didática “contribui como profissional do ramo”, e o segundo respondeu que a didática “é fundamental, pois um professor sem didática não consegue expandir as ideias dos alunos”.

Tendo em questão a relação professor-aluno respondeu o primeiro que é razoável; e o segundo que a relação se torna cada vez mais difícil, pois os alunos de hoje não respeitam os profissionais; também fizemos a pergunta direcionada a dois estudantes da mesma escola, e o primeiro informou que a relação é boa, já o segundo que é balanceada, porque ocorre algumas discussões em sala de aula. Sabendo disso é possível perceber que existem diferentes situações em sala e precisamos saber lidar com cada uma delas, levando para o lado da aprendizagem dificilmente o professor criará uma situação ótima para cada aluno, seria preciso encarregar-se dele pessoalmente, pois a solução não é transformar a aula em uma série de relações duais, com o professor ocupando-se com cada aluno individualmente e diferenciar o ensino não poderia, pois, constituir em multiplicar as “aulas particulares” seria impossível, e para encontrar um meio termo entre o ensino frontal ineficaz e um ensino individualizado impraticável, deve-se organizar diferentemente o trabalho em aula, acabar com a estruturação em níveis anuais, ampliar, criar novos espaços-tempos de formação, jogar em uma escala maior, com os reagrupamentos, as tarefas, os dispositivos didáticos, as interações, as regulações, o ensino mutuo e as tecnologias das informações, tornando assim uma relação que proporcione o máximo de assimilação por parte dos aluno (PERRENOUD, 2000, p.56).

Sobre a metodologia e avaliação foi questionado os métodos e técnicas utilizados onde os professores responderam na respectiva sequência, que o método de ensino é conversa zero em sala de aula, que todos devem ser avaliados como participantes, e que a avaliação também ocorre através da reação dos alunos em determinadas situações e desafios propostos, já os alunos informaram que os métodos são bons citando os slides e vídeo aula como métodos que chamam a atenção e que as avaliações são boas porém os mesmos precisam ter interesse nas aulas. Já uma segunda opinião também cita que gosta da forma que é aplicado o conteúdo através de vídeos e paródias sobre o assunto, afirmando que facilita o entendimento, porém informou que eles não sabem avaliar. Notou-se por meio das entrevistas a divergência entre as ideias dos professores, onde um se torna mais autoritário e o seguinte valoriza a comunicação, e nas respostas dos alunos vemos



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

pontos positivos, porém uma curiosidade na segunda resposta pois se a metodologia na apresentação do conteúdo é plausível, conseqüentemente a forma de avaliar deveria seguir a mesma linha. Para gerir a progressão das aprendizagens, não se pode deixar de fazer os balanços periódicos das aquisições dos aluno. Eles são essenciais para fundamentar decisões de aprovação ou orientação necessárias mais tarde, mas esta não é sua única função a avaliação contínua preenche uma função acumulativa e até mesmo certificativa, pois nada substitui a observação dos alunos no trabalho, quando se quer conhecer suas competências é importante que o professor saiba determinar, interpretar e memorizar momentos significativos nas atividades propostas em sala (PERRENOUD, 2000, p. 48).

A respeito do questionário aplicado na escola de ensino médio, perguntamos sobre o porquê os dois professores de Matemática e Filosofia que participaram da pesquisa escolheram como profissão ser professor, relataram que foi por falta de opção, com base nisso fica claro a ocorrência da desvalorização da docência, citaram que a disciplina de Didática na graduação ajudou-lhe a ter uma base de como utilizar métodos em sala de aula com seus alunos.

Aplicando questionários tanto para docentes e discentes, é possível perceber até qual ponto os professores usam a Didática em sala de aula e qual a influência na relação professor e aluno. O Primeiro questionamento foi se a Didática contribui na formação do professor, onde responderam; “sim, embora as regras impostas não ajudam o professor na maneira de lecionar a aula”, e que, “hoje ela é o carro chefe em todas as disciplinas, ajudamos a transmitir o conteúdo”.

De acordo com as respostas, percebemos que ambos concordam quanto a importância da Didática. Após, perguntamos sobre o relacionamento entre professores e alunos, as respostas dos professores foram: “o relacionamento professor e aluno é muito bom, respeito e confiança sempre. Os alunos vem com uma gama de informações não vejo como dificuldade, hoje o professor é mais mediador, nós não podemos ignorar o conhecimento prévio que o aluno trás”, e “bom, ambos não ultrapassam seus limites”. Os alunos compartilharam da mesma ideia, responderam que o relacionamento é bom e a convivência, havendo diálogo sobre o assunto da aula ministrada.

Zabala (2010, p. 91) nos afirma que para estabelecer relações depende, também, do grau em que o professor lhe ajuda a recuperar o que possui e destaca os aspectos



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

fundamentais dos conteúdos que se trabalham e que oferecem mais possibilidades de relacionar com o conhece.

Após, foram levantadas questões sobre o tipo de metodologia e avaliações utilizadas pelos Docentes na sala de aula, obtivemos as seguintes respostas dos alunos: “São boas, tanto na parte prática como na teórica, as avaliação estão sendo ótimas, por conta do novo método avaliativo exigido pelo colégio”. “Muito boa, pois o importante é o aluno apreender, o quanto as avaliações são boas pois a maioria dos professores passam ótimas avaliações”.

As Respostas dos professores que seguem as regras impostas pela SEDUC (Secretaria Estadual de Educação), e as consequências quanto as formas avaliativas não satisfatórias é que usam aulas expositivas, e debates. Há necessidade de se ter debates nas aulas, pois tem que ter mudanças nas metodologias utilizadas no dia -a- dia, para que haja interesse dos alunos.

O papel do professor é relacionar os momentos fortes, assegurar a memória coletiva ou confiá-la a certos alunos, pôr à disposição de certos alunos, fazer buscar ou confeccionar os materiais requeridos para o experimento. Durante cada sessão, o interesse diminui. O desencorajamento atinge certos alunos, quando seus esforços não são recompensados ou quando descobrem que um problema pode esconder um ao outro, de modo que não veem o fim do túnel, levando-os ao desinteresse pela questão. O envolvimento inicial pode ser, a cada instante, questionando (PERRENOUD, 2000, p.36).

Com base no questionário aplicado na escola de ensino médio, percebemos que não obteve diferenças tão significativas quanto as respostas, havendo somente algumas mudanças na maneira de responder o questionário.

Sobre a contribuição da Didática no desenvolvimento da prática docente dos dois professores de ensino superior que responderam os questionários, foi possível perceber que as respostas tiveram um alinhamento bem próximo sobre o “real” conceito da disciplina, onde o primeiro afirmou que ela “facilita a interação entre conteúdos-aula-construção do conhecimento”. A outra professora respondeu que a Didática contribui “Significativamente. Sem a Didática não há prática significativa em sala de aula”. Ela ressaltou ainda, que “A formação docente (graduação/especialização/mestrado) não é suficiente na docência e não há didática para sua efetivação”. Esses são sem dúvidas alguns dos pontos marcantes da Didática no processo educativo, e mesmo que discretamente tenham demonstrado por



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

meio de suas respostas que o maior papel da Didática fosse apenas a forma facilitada de explicar um conteúdo, eles afirmaram que ela é importantíssima nas conexões dos conteúdos e aprendizagem.

A forma de avaliação escolhida pelos professores é muito importante para que se perceba se ele realmente entende e coloca em prática a função da didática na sala de aula, pois a avaliação deve refletir o sucesso ou não da metodologia utilizada por ele, mostrando quais métodos facilitaram o aprendizado e também aqueles que não contribuíram muito. Claro que sem levar em conta outros fatores que dificultam o aprendizado do aluno (desinteresse, dificuldades familiares, pessoais etc). Sabendo que o professor pode sempre ser um contribuinte no aprendizado dos alunos, mesmo em meio a essa diversidade de fatores que prejudicam o processo educativo.

O questionário aplicado direcionou perguntas sobre esse caráter diagnóstico (metodologias, avaliações). A respeito das metodologias utilizadas por seus professores, uma das acadêmicas disse: “considero as metodologias dinâmicas, inovadoras, coerentes, com conteúdo atuais, debates, seminários e atividades”, a outra respondeu que são: “metodologias adequadas, e quando não eram, estavam/estão aptos a mudanças, aceitam nossas críticas e sugestões”. Ficou claro que quanto às metodologias as acadêmicas as consideram bem satisfatórias e facilitam consideravelmente o aprendizado delas e de sua turma, confirmaram estar bastante contentes com o curso e com a postura de seus professores, ambas falaram que seus professores são excelentes, comprometidos, responsáveis e democráticos.

Em concordância com as metodologias dos professores as acadêmicas responderam que as formas avaliativas são recíprocas às metodologias utilizadas por eles e que correspondem a tudo que é estudado em sala, fazendo com que alcancem bons resultados ao fim do período, as respostas foram respectivamente: “considero as avaliações excelentes, pois eles avaliam nas atividades, participação em grupo e outras atividades” e “professores que sabem elaborar provas, sabem analisar com bom senso as respostas dos acadêmicos”. Portanto, é perceptível que as metodologias e avaliações são muito satisfatórias e segundo as alunas têm gerado resultados muito bons, tornando possível chegarem até a reta final da sua graduação.

Uma das perguntas feitas aos professores foi também com relação as metodologias e avaliações usadas por eles, a professora disse que não existe o método perfeito, ela



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

relatou que: “Todos os métodos são eficazes desde que sejam bem executados. O mais importante é ter domínio sobre ele e saber utilizá-lo no momento adequado”, o outro professor disse “Metodologia ativa sempre”, ele explicou que tenta sempre ter flexibilidade na sua forma de dar aula e avaliar, visando sempre facilitar o entendimento dos alunos.

Um detalhe muito interessante de ser observado foram as respostas sobre a relação entre professor e aluno. Aparentemente parece acontecer uma divergência nas repostas dos professores e dos alunos. Os alunos afirmaram que “diálogo” e “amizade” são duas constantes que bem representam a relação deles e de seus mestres, mencionaram que uma boa relação entre eles se dá por confiança e admiração pela “melhor das profissões” e o “papel extraordinário” que o professor desempenha na sociedade. Sobre tudo, a professora respondeu: “O mais importante é saber dosar a base do relacionamento entre ambos. Não pode haver confusão de personalidades entre quem aprende e quem ensina. Ambos precisam se identificar para despertar o interesse pela aprendizagem”. E o professor disse que umas das maiores dificuldades nesse relacionamento é por que hoje mesmo os seus alunos disponibilizando de muito mais informações e sendo mais inteligente (palavras do professor), ele afirma que seus alunos “desistem muito fácil diante das dificuldades”.

Contudo, percebe-se que existe uma compreensão sobre os papéis que cada um desempenha no processo formativo educacional, remontando que a relação madura e amigável entre discentes e docentes desta instituição de ensino superior tem gerado resultados satisfatórios e promissores para ambos os contribuintes, professores e futuros professores.

Para concluir essa reflexão acerca dos detrimetos e percalços da Didática, vale enfatizar o que um dos professores citou sobre como se vê hoje quanto a sua própria atuação na docência:

“Uma pessoa realizada apesar das dificuldades e limitações da profissão. Procuo sempre superar as minhas dificuldades durante a docência, no entanto, são situações diárias que necessitam de constantes reflexões e acima de tudo humildade para aceitar que muitas vezes erramos”. “Necessito aprender muito mais sobre como ser um bom professor”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada foi possível constatar que o processo de ensino e aprendizagem depende de muitos fatores, que incluem desde o professor ter domínio de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

conteúdo, até ele conseguir explicar de forma esclarecedora os conteúdos destinados em cada nível de ensino.

Foi notável que o maior papel do professor é ser uma ponte crítica do conhecimento, percebendo qual das melhores formas as informações/conteúdos irão conseguir entrar no mundo do aluno podendo então ser transformadas em conhecimento. Possível, então perceber que os diferentes níveis de ensino precisam de metodologias e avaliações diferentes para a compreensão de um determinado conteúdo em cada fase.

Percebeu-se que 3 (três) dos 6 (seis) professores que responderam os questionários optaram pela docência por falta de opção. As metodologias utilizadas, em geral, foram consideradas significativas pela maioria dos alunos, desde o ensino fundamental ao ensino superior. A relação professor-aluno também foi considerada boa pela maioria dos alunos e professores questionados.

Sabemos que a didática ocupa-se do ensino e aprendizagem de saberes e através da presente pesquisa foi perceptível a relevância do seu papel perante a educação, levando em conta a metodologia utilizada pelos professores em sala de aula para a melhor assimilação do conteúdo exposto. Porém, algo claro foi que alguns professores não conhecem a verdadeira definição de Didática, e restringem seu significado apenas a uma forma mais fácil de se explicar um conteúdo.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, Manoel de Jesus. A Importância da Didática na Formação Docente, v. 14, 2017.
- FELDMANN, MARINA G. **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. Senac, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática—São Paulo. **Editora Cortês, Coleção Magistério**, v. 20, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora, 2017.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed editora, 2015.
- PERRENOU, Philippe. **Novas competências para ensinar**. 2000.
- PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Artmed Editora, 2009.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar**. Artmed editora, 2010.